

Delegação mineira ajuda o Brasil a conquistar a 5ª colocação nas Paralimpíadas de Paris 2024

Seg 09 setembro

Os atletas brasileiros encheram de orgulho todo o país nas Paralimpíadas de Paris 2024. O Brasil ficou na quinta posição no ranking dos países, subindo ao pódio 89 vezes para receber merecidas medalhas, celebrando a melhor classificação na história da disputa. A delegação mineira, a segunda maior do Brasil, contou com 23 atletas, dos quais 16 receberam apoio direto do [Governo de Minas](#), por meio do programa Bolsa-Atleta.

As ações de apoio ao paradesporto desenvolvidas pelo Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) e da Subsecretaria de Esportes, integram programas e iniciativas de incentivo, a exemplo também do Bolsa-Técnico, JimiP, Jemg Paradesporto.

A participação dos atletas mineiros nas Paralimpíadas de Paris 2024 foi marcada por conquistas expressivas e demonstrações de superação, confirmando o estado de Minas Gerais como um celeiro de talentos no esporte paralímpico. Com uma delegação diversificada, composta por atletas de diferentes modalidades, os mineiros deixaram sua marca na competição internacional. Foram 13 medalhas, sendo cinco de ouro, três de prata e cinco de bronze.

Um dos destaques da delegação mineira foi o nadador Gabriel Araújo, conhecido como "Gabrielzinho", que chegou a Paris como uma das grandes promessas do Brasil. Gabrielzinho conquistou três medalhas de ouro com as vitórias nos 50m costas, 100m costas e 200m livre, em que bateu recordes e emocionou a torcida brasileira.

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela ressalta a importância de incentivar o setor. "São vidas transformadas pelo esporte, e o Governo de Minas tem um papel fundamental ao oferecer incentivos que ajudam a impulsionar carreiras e revelar talentos do paradesporto para o mundo. Políticas de benefícios e bolsas, incentivos fiscais, competições e a criação de espaços que promovam, estimulam e valorizam os praticantes de modalidades paralímpicas são prioridades na Sedese", reforça.

Políticas de apoio ao paradesporto

Além do Bolsa-Atleta e Bolsa-Técnico, que apoiam diretamente atletas de modalidades olímpicas e paralímpicas de alto rendimento no estado, o Governo de Minas incentiva o esporte inclusivo por meio de outros programas.

Também gerido pela Subsecretaria de Esportes, o Programa Núcleo de Fomento ao Paradesporto tem como objetivo ampliar a participação de pessoas com deficiência nas políticas públicas esportivas, contribuindo para o surgimento de talentos paradesportivos e promovendo a inclusão e

autonomia desse público.

Jogos inclusivos

O JimiP – Jogos do Interior de Minas Paradesporto – é destinado a paratletas de toda a sociedade civil, não se limitando à faixa etária escolar.

O evento ocorre anualmente e, este ano, após duas edições realizadas na Universidade Federal de Juiz de Fora, será em Uberlândia – berço do paradesporto em Minas Gerais. A competição contará com a participação de 32 municípios e 612 atletas inscritos em quatro modalidades: Atletismo, Basquete em Cadeira de Rodas 3x3, Bocha e Natação.

O Jemg Paradesporto é uma ferramenta pedagógica que valoriza a prática esportiva escolar democrática. A ação contribui para a diminuição da evasão escolar, além de possibilitar a identificação de novos talentos esportivos e selecionar os representantes do estado para as Paralimpíadas Escolares Nacionais.